

Prefeitura não repassa aumento de salário dos agentes



Zé Neto comemora com os agentes

A história dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate de Endemias (ACE) da Bahia, está afinada com a trajetória política do deputado estadual Zé Neto. No dia 10 de agosto desse ano, o Mandato da Luta junto com a comunidade feirense comemoraram a assinatura do decreto nº. 7.344, que contratou 804 Agentes Comunitários de Saúde e 283 Agentes de Combate a Endemias.

O próximo passo, lembrou o deputado à época, era viabilizar imediatamente o aumento do salário dos agentes, em face da Portaria nº. 1.761 de julho de 2007, do Ministério da Saúde, que ampliou em 40% o repasse de recursos federais para o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde. Esta

iniciativa foi considerada uma vitória para a categoria e o cumprimento de um compromisso do Governo Lula.

Mas na prática, infelizmente, não foi o que aconteceu. Por uma completa falta de compromisso da Prefeitura com a categoria, o aumento não foi repassado aos agentes. O repasse é destinado a socorrer os municípios onde não estava sendo feito o repasse dos encargos sociais, para que essas prefeituras pudessem honrar seus compromissos. Nos municípios onde esse repasse já vinha sendo feito normalmente, os 40% deveriam ser incorporados, também, aos salários dos agentes.

A Prefeitura de Feira de Santana deveria ter procedido assim, mas não foi o que aconteceu. “Está na hora de dar um basta nessa situação. É muita conversa para pouco resultado. A Prefeitura não pode bloquear esses recursos que por direito são dos agentes, uma categoria que vem sendo castigada no município desde o final do governo de Clailton Mascarenhas, quando perderam R\$ 20 reais de seus salários. Temos dois compromissos básicos com a categoria: o primeiro era o repasse dos 40% aos agentes, o que o governo Lula honrou; e o segundo compromisso é garantir o repasse de verbas do governo do estado para os municípios investirem na atividade da categoria, mas para isso acontecer é preciso os Municípios fazerem sua parte”, destaca o deputado estadual Zé Neto.

LUTA

No dia 30 de julho passado, Feira de Santana deu início a todo o esse

processo. Com as presenças do governador Jaques Wagner, o deputado Zé Neto, o secretário de Saúde, Jorge Solla, ocorreu a abertura do Curso de Formação dos Agentes Comunitários de Saúde.

Toda essa trajetória de luta já vem sendo construída há 16 anos, período em que Zé Neto foi advogado da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Feira de Santana e da Federação Baiana dos Agentes, lutando pela regulamentação da profissão e a garantia de permanência nos programas.

A luta nunca parou e Zé Neto, em abril de 2006, conseguiu aprovar, através de requerimento, uma Sessão Especial em caráter de urgência junto à Presidência e a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Bahia para tratar da situação dos agentes no Estado. Nesta oportunidade a categoria queria o reconhecimento do serviço prestado no Brasil.

REQUERIMENTO

No requerimento, o deputado destacou, na época, que os ACS e ACE são partes fundamentais na composição de uma Equipe de Saúde da Família e do Programa de Saúde da Família (PSF). Para o parlamentar, o Agente Comunitário de Saúde e de Endemias fazem parte da comunidade e tem uma capacidade de comunicação e de inserção altíssima, tendo na maioria dos casos, livre acesso às casas das pessoas e contato direto com as famílias, garantindo legitimidade e confiabilidade ao programa, tornando-se referência para a comunidade no momento que o cidadão mais precisa.

Licitação para projeto do Hospital da Criança em Feira acontece dia 20

Uma reivindicação antiga da comunidade feirense, o Hospital da Criança de Feira de Santana começa a sair do papel no próximo dia 20 de novembro. A Superintendência de Construções Administrativas da Bahia (Sucab) tornou pública a realização, no próximo dia 20, da tomada de preços para construção da unidade. Será às 14h30min, na sala de treinamentos, localizada no subsolo da Sucab, situada no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador.

A construção do Hospital da Criança de Feira de Santana vai garantir atendimento especializado à infância e acabar com a frustração da população de Feira e região que não tem onde tratar suas crianças. Atualmente os hospitais que

funcionam na cidade não atendem toda a região, inclusive recusando atender casos de urgência e emergência, carência que vai acabar com a chegada do novo hospital.

“A construção do Hospital da Criança de Feira de Santana vai garantir atendimento especializado à infância...”

O governador Jaques Wagner assumiu o compromisso de construir o Hospital durante a campanha ao Governo do Estado, quando percebeu essa necessidade da população de Feira e região.

Para o deputado estadual Zé Neto, o anúncio desta licitação e futura construção do Hospital da Criança da

Bahia em Feira de Santana mostra o grau de compromisso do Governo do Estado com a saúde da população. “Sabemos das necessidades na Saúde e à medida em que vamos arrumando a casa, que encontramos completamente bagunçada, estamos tendo a condição de proporcionar à população, condições para um atendimento digno e disso não vamos abrir mão”, destaca.

Poderão participar da licitação, empresas que possuam capital social mínimo de R\$ 61.037,00. O edital e os elementos que o integram estarão à disposição dos interessados ao preço de R\$ 100 (cem reais), pagamento a ser efetuado diretamente na Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira, através do endereço, na Sucab.

Justiça impede Prefeitura de agredir o meio ambiente

A 5ª Câmara Cível revogou a liminar que autorizava a continuidade do serviço de extração de areia na localidade de Mantiba. O relator do processo, desembargador

Antônio Roberto Gonçalves, deu ganho de causa definitivo ao Centro de Recursos Ambientais (CRA) no caso da obra que estava sendo realizada pela Prefeitura de Feira de Santana em Mantiba e foi embargada pelo órgão por estar irregular. O julgamento aconteceu no dia 5 de novembro e a sentença foi publicada no dia 9.

O diretor do CRA, Messias Gonzaga, comemorou a decisão da Justiça e afirmou que caiu por terra o argumento de que ele estava agindo de forma política contra a Prefeitura.

“Ficou provado que o CRA usou do poder que lhe é concebido para defender os recursos naturais do município” ressaltou.

Gonzaga informa que a decisão obriga

a Prefeitura a pagar uma multa e realizar um Plano de Recuperação de Área Degradada. “Foram mais de três meses de extração ilegal de areia. A área ficou em uma situação de extrema degradação”, lamentou.

Messias Gonzaga espera que essa decisão sirva de exemplo para a Prefeitura e o secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, José Pinheiro, que não costumam pedir licença ambiental para realização de extração mineral. “Foi vergonhosa a atitude da Prefeitura dando esse mau exemplo. Espero que a lição tenha sido aprendida e que eles desçam do pedestal e peçam licença ao CRA para novos processos de extração mineral no município”, finalizou.

Fale com Zé Neto

1ª Avenida, nº 130, C.A.B. - CEP: 41745-001
Prédio Nelson David Ribeiro, Gab.: 207 - Salvador-BA
Tel.: (71) 3115-7000/7001/7133 - Fax: (71) 3371-9612

Rua Domingos Barbosa Araujo, 347 - Kalilândia - Feira de Santana-BA
Tel.: (75) 3223-2728 | CEP: 44025-050
E-mail: zeneto@alba.ba.gov.br • www.zeneto.com.br

Diga o que pensa, acesse: www.zeneto.com.br